

## Programa De Volta pra Casa chega a mais 5 municípios

12/02/2009  
Agência Saúde

*Projeto de inclusão de pacientes de longa internação psiquiátrica atinge outros 506 municípios. Mais de três mil pessoas são beneficiadas*

O Ministério da Saúde habilitou mais cinco municípios a integrarem o programa De Volta pra Casa. De acordo com Portaria publicada no dia 12 de fevereiro, os municípios de Poços de Caldas (MG), Três Rios (MG), Garanhuns (PE), Capão do Leão (RS) e São José do Sul (RS) foram habilitados por receberem pacientes de longa internação psiquiátrica (dois anos ininterruptos ou mais). Ao todo, 511 municípios integram o programa e mais de 3,2 mil pessoas são atendidas em todo o país. Cada uma recebe um auxílio financeiro de R\$ 320 para retornarem aos seus lares ou receber atendimento extra-hospitalar em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), residências terapêuticas, unidades de atenção básica ou ambulatórios.

Além do auxílio financeiro, o De Volta para Casa cumpre importante papel na reabilitação psicossocial e na reintegração à sociedade das pessoas com transtornos mentais. Durante este processo, as participantes do programa recebem cuidados integrais em saúde mental por meio de equipes multidisciplinares que trabalharão a reinserção na sociedade, escola ou trabalho. O Ministério da Saúde oferece apoio técnico e financeiro para que os municípios ampliem sua rede extra-hospitalar, potencializando o processo de desinstitucionalização.

Para integrar o programa, os municípios interessados precisam encaminhar ao Ministério o termo de adesão ([www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)). O documento deve estar assinado pelo Coordenador de Saúde Mental, o Secretário Municipal de Saúde e o prefeito do município. É necessário que o município tenha atendimento básico em saúde mental. A equipe de saúde do local que irá aderir ao projeto também faz uma avaliação.

CIDADANIA – Um dos maiores desafios do Programa é a reinserção dos pacientes na sociedade. Um dos primeiros passos é a obtenção de documentação para retorno à vida civil. Muitos pacientes perderam documentos durante longas internações em hospitais psiquiátricos. Além disto, o Programa orienta o paciente a retomar a sua autonomia para que consiga gerenciar recursos e tomar decisões.

Nos casos em que o paciente não tem autonomia, a conta é aberta em nome do beneficiário com a ajuda de um representante legal. A ajuda é oferecida até o paciente conseguir ter sua independência com um trabalho e poder cancelar o benefício. As famílias também são inseridas na atenção psicossocial oferecida nos serviços das redes de saúde mental e são consideradas parceiras em todo o período de tratamento.

Um dos municípios-modelo do programa De Volta pra Casa é Barbacena (MG) que concentrava, no passado, grande quantidade de leitos psiquiátricos e, atualmente, se destaca pelo número de moradores em residências terapêuticas. O estado de São Paulo também tem experiências exitosas nos municípios de Campinas e Casa Branca. Com a Reforma Psiquiátrica, o atendimento à saúde mental modificou-se de forma significativa, com a redução gradual e programada de leitos em hospitais psiquiátricos e a criação de uma rede substitutiva efetiva para acolher os pacientes moradores dos grandes asilos.

### SAIBA MAIS

Atualmente, o Ministério da Saúde contabiliza:  
1.326 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS);

514 Serviços Residenciais Terapêuticos, contemplando 2.714 moradores;

862 ambulatórios de saúde mental;

60 Centros de Convivência e Cultura;

Programa de Inclusão Social pelo Trabalho, que somam 345 iniciativas em todo o país;

2.568 leitos de psiquiatria em hospitais gerais;

Em 2001, havia 52.962 leitos em hospitais psiquiátricos. Até o final de 2008, foram reduzidos para 36.797;

Em 2001, havia 246 hospitais psiquiátricos no Brasil, muitos de grande porte (com até mil leitos). Até o

final de 2008, eram 216 hospitais psiquiátricos, que apresentavam uma nova configuração: 45% tinham até 160 leitos, e apenas 1 permaneceu como macro-hospital, com mais de 600 leitos. Os hospitais de menor porte, com menor número de leitos, possibilitam a melhora da qualidade do cuidado e da atenção.

**Outras informações**

**Atendimento à Imprensa**

(61) 3315 3580 e 3315 2351